

AS BATATAS (*SOLANUM, SOLANACEAE*) NATIVAS DO BRASIL

Luís Henrique Dal Molin¹; Caroline Marques Castro²; Gustavo Heiden³;

¹ Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, luisssdalmolin@gmail.com

² Engenheira Agrônoma, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, caroline.castro@embrapa.br.

³ Biólogo, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, gustavo.heiden@embrapa.br.

A batata (*Solanum tuberosum*, Solanaceae) é considerada uma das culturas mais importantes do planeta, superada em produção total apenas pelo trigo, milho e arroz. O tubérculo representa um dos alimentos mais completos, fornecendo proteína de alta qualidade, vitaminas e sais minerais, além de ser fonte de energia fornecida pelos carboidratos. O melhoramento genético vem contribuindo de maneira positiva a bataticultura brasileira, com o lançamento de variedades mais adaptadas as diversas regiões produtoras do país. Porém, o processo de seleção de genótipos mais produtivos pode apresentar como revés o estreitamento da base genética das plantas cultivadas. Nesse contexto, é fundamental que dediquemos suficientes esforços à coleta e conservação de germoplasma de parentes silvestres da batata com potencial de utilização no melhoramento. A Embrapa Clima Temperado, desde 1946, desenvolve um programa de melhoramento genético de batata com um renomado histórico de cultivares lançadas, tanto é que para atingir esse propósito, existe um Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de batatas silvestres e cultivadas no Brasil. O objetivo do presente trabalho é conhecer a distribuição dos parentes silvestres da batata nativas do Brasil para fundamentar ações de coleta de germoplasma para conservação *ex situ* e disponibilização desse material para uso no programa de melhoramento da batata cultivada, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia produtiva dessa hortaliça. Para tanto foi realizado o levantamento dos registros de ocorrência e coleta dos parentes silvestres nativos do Brasil por meio de pesquisa nas bases de dados *Global Biodiversity Information Facility* e *SpeciesLink*; revisão de espécimes nos herbários BHCB, ECT, ESA, HPL, PEL e SPF; revisão dos dados de passaporte no banco de dados ALELO do BAG de batata da Embrapa Clima Temperado, além da revisão de material bibliográfico e trabalho de coleta em campo. Foi levantando um total de 647 registros de ocorrência para três espécies de batata nativas do Brasil. Verificou-se a existência de dez registros de coleta de *S. calvescens* todos localizados no estado de Minas Gerais. Em relação a *S. chacoense* observou-se 96 registros distribuídos pela região sul do Brasil, sendo 39 no Paraná, 32 em Santa Catarina, e 23 no Rio Grande do Sul. A espécie com maior representatividade em bancos de dados é *S. commersonii* apontada em 540 registros, onde quatro são de São Paulo, um do Paraná, 20 de Santa Catarina e 515 do Rio Grande do Sul. Com isso, o trabalho confirma a existência de três espécies de batatas-silvestres nativas do Brasil, que podem ser usadas como fontes de genes de resistência a estresses bióticos e abióticos, os quais não são encontrados no *pool* gênico da batata cultivada. Os registros de ocorrência obtidos serão utilizados para a identificação de lacunas de amostragem de coletas no BAG de batata. Portanto é grande a necessidade de expedições de coleta desse germoplasma existente para posterior conservação *ex situ* e caracterização para uso no melhoramento.